



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS
VESTIBULAR 2023-2



SOCIOLOGIA
GABARITO OFICIAL DEFINITIVO

QUESTÃO 1

A) (20 PONTOS)

O conceito de violência simbólica proposto por Pierre Bourdieu evidencia o processo de imposição da cultura dominante de uma sociedade sobre todos os indivíduos. Diferentemente da violência física, que pode inclusive ser a última a recair sobre o indivíduo, a violência simbólica, ao arbitrar normas de conduta, comportamentos, modos de se vestir e falar e outros, pretendendo invisibilizar e anular os valores culturais de determinadas camadas sociais, provoca e pode deixar danos psicológicos profundos. Tal conceito se aplica na imposição de cortar ou modificar o cabelo para um modelo padronizado, ou mesmo disfarçar sua orientação sexual e também negando a oportunidade de trabalho para aqueles que não adotam determinados padrões e valores culturais e sociais. Ademais, os recrutadores traçam uma régua de grupos privilegiados e preferíveis na seleção, perpetuando a violência simbólica sobre os demais grupos, destacando as características “não desejáveis” de forma violenta, disfarçada sob a premissa de “perfil da vaga”.

B) (20 PONTOS)

O relativismo cultural afirma que os elementos de uma cultura só podem ser compreendidos a partir de seus próprios elementos, na medida em que cada povo ou grupo social possui simbologias e códigos próprios que não são comparáveis e nem valoráveis, especialmente quando se faz isso elencando elementos de outra cultura diferente. Desta forma, cabe ao indivíduo de cultura diferente relativizar os conceitos que emprega para compreender a outra e considerar que ambas são culturas de igual valor. É a diversidade cultural. Dito de outro modo, o observador procura partir do princípio de que os conceitos que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS
VESTIBULAR 2023-2



condicionam a sua análise são construções específicas de sua cultura e que, para compreender elementos da outra, ele deve empregar os conceitos que aquela cultura utiliza para pensar o seu modo de vida. Sendo assim, ao compreender como determinadas formas de ser são concebidas pelo jovem negro descrito no texto, pode-se colocar em questão os padrões ditos “normais” de recrutamento.

QUESTÃO 2

A) (20 PONTOS)

A consciência coletiva pode ser definida como um conjunto de normas gerais, de valores sociais que cada sociedade desenvolve e em torno dos quais organiza sua vida coletiva, uma instância moral que se manifesta nos sistemas jurídicos, religiosos, comportamentais e outros e que uniformiza nossos comportamentos sociais. Os valores culturais são estabelecidos dentro de uma perspectiva entre os vários indivíduos de uma mesma sociedade, que compartilham os controles sociais e seus valores. Assim, cada sociedade estabelece como devemos olhar para o outro, a forma aceita por todos como a mais educada e respeitosa, que advém desse conjunto de ações ensinadas aos indivíduos. Logo, o modo como trocamos olhares com as pessoas pode ser compreendido como parte da consciência coletiva, na medida em que somos educados a nos comportar com base em determinados valores comuns ao nosso grupo social e que uniformizam nossos comportamentos, estabelecendo valores gerais aceitos como padrão ou norma de educação. Estes padrões são distintos em cada país por conta das diferenças culturais de cada povo, que determinam, com base em seus valores e normas, quais os comportamentos são aceitáveis ou não.

B) (20 PONTOS)

Partindo da teoria proposta por Durkheim, “é fato social toda maneira de agir fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou então ainda, que é geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS – DIRPS
VESTIBULAR 2023-2**



existência própria, independente das manifestações individuais que possa ter”. Desta forma, percebe-se no texto como as pessoas de diferentes sociedades adotam maneiras de agir que não são inatas, mas sim construções sociais as quais foram incorporadas em seu processo de socialização, impostas pelas sociedades que vivem, sem que pudessem escolher e a tal ponto, que buscam reafirmar tais modos de agir censurando aqueles que não o fazem como eles. A “troca de olhares” pode ser analisada a partir da teoria durkheimiana como um fato social.

O uso do corpo pode ser considerado um fato social, na medida em que somos educados a adotar determinados padrões de comportamento, posturas, valores e normativas que, longe de serem inatos, são extensões dos valores sociais comuns que incorporamos no processo de socialização por imposição, padronizando nosso comportamento social, inclusive em relação ao corpo. Estes comportamentos coletivos podem ser considerados fatos sociais na medida em que são modos de agir externos aos indivíduos, comuns a todos os membros do grupo social e atuam sobre nós de modo coercitivo, obrigando-nos a adotá-los, independentemente de nossa vontade individual. No exemplo do texto, a troca de olhares é normatizada de modo diferente em cada país, respeitando as diferenças culturais, mas impondo de igual modo o comportamento socialmente aceito a todos os indivíduos.